

## ESTUDO SOBRE O USO DE LENTES DE CONTATO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Graziela Moreira F. de Aguiar<sup>1</sup>, Carolina Reis Sgarbi<sup>1</sup>, Rodrigo André O. Pereira<sup>2</sup>, André da Rocha Nasorri<sup>3</sup>, Neil Ferreira Novo<sup>3</sup>, João Alberto H. de Freitas<sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como propósito estudar o perfil dos acadêmicos de medicina usuários de lentes de contato (LC), as condições de uso, higiene e possíveis complicações corneanas decorrentes do uso incorreto ou do uso mal orientado por profissionais não capacitados para tal orientação e, conseqüentemente, incentivar no usuário uma reflexão quanto aos seus próprios cuidados. Foram entrevistados 50 alunos do curso da Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC-SP), entre 18 e 25 anos, que fazem ou já fizeram uso de lentes de contato mediante um questionário preparado para avaliar as condições do seu uso dentro desta população. A percepção do próprio comportamento por parte do usuário é fundamental para minimizar ou prevenir complicações. Portanto, sua educação é de primordial importância. A conscientização do usuário quanto à necessidade de seguir as recomendações médicas pode reduzir a ocorrência e a gravidade das complicações. O primeiro passo para fazê-lo mudar de conduta é a auto-avaliação, pois ao considerar seus cuidados inadequados, sentirá a necessidade de uma orientação oftalmológica adequada.

Descritores: lentes de contato, estudantes de medicina, educação do paciente.

### ABSTRACT

This work is aimed at studying the profile of the medicine academics that use contact lenses, the usage conditions, hygiene and possible corneal complications due to incorrect usage or due to the usage badly guided by professionals not enabled to such orientation and consequently to stimulate in the user a reflection on its proper cares. 50 pupils between 18 and 25 years of the course of the Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC-SP), which uses or already used contact lens, had been interviewed through a questionnaire aimed at evaluating the conditions of the use of contact lenses. The perception of the proper behavior on the part of the user is essential to minimize or to prevent complications. Therefore, its education is of primordial importance. The awareness of the user regarding the necessity to follow the medical recommendations can reduce the occurrence and the gravity of the complications. The first step to make the patients change their behavior is the auto-evaluation, because once they detect their inadequate cares, they will become aware about the necessity of an adjusted ophthalmologic orientation.

Key-words: contact lenses, students, medical, patient education.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, é crescente a troca do uso de óculos por lentes de contato. Tal fato apresenta várias explicações, como melhor visão, facilidade na prática de esportes, não comprometimento da estética, maior ângulo de visão e o fato de alterar muito pouco o tamanho das imagens.

Essa possibilidade reflete uma evolução na área da oftalmologia no que diz respeito à obtenção de materiais que causam cada vez menos transtornos à fisiologia ocular e a desenhos cada vez mais compatíveis com a topografia da córnea.<sup>1</sup>

Progressos também ocorreram na produção das lentes de contato, sendo que hoje os custos estão reduzidos e há produção de materiais de alta transmissibilidade de oxigênio, baixa ionicidade, resistência a depósitos e descartabilidade.<sup>1</sup> Além disso, os procedimentos para cuidados das lentes de contato estão cada vez mais simplificados. Um ou dois produtos são suficientes para a boa manutenção, conservando as lentes limpas e desinfetadas, facilitando a observância dos usuários à orientação do oftalmologista.<sup>2</sup> Entretanto, continuam ocorrendo complicações desde ceratites superficiais, reações tóxicas e alérgicas até gravíssimas úlceras infecciosas de córnea.<sup>1</sup> Como causa dessas complicações e de insucesso no uso de LC temos: os cuidados de limpeza, desinfecção e remoção de proteínas inadequadas assim como a utilização de soluções guardadas por tempo excessivo, higiene das mãos e do estojo das LC, uso por períodos mais longos do que o recomendado e falta de controle médico regular.<sup>3</sup>

No processo de adaptação de LC, o oftalmologista, após examinar o paciente e selecionar as LC a serem usadas, realiza uma série de procedimentos a fim de detectar possíveis alterações oculares induzidas pelo uso da prótese ocular.<sup>4</sup>

É de responsabilidade do oftalmologista examinar o paciente, selecionar o tipo de LC a serem usadas e detectar possíveis alterações oculares induzidas pelo uso da prótese ocular, além de instruir e educar o usuário para adaptação boa e segura, cuidados com o manuseio, tempo de uso das LC e riscos de complicações. A cada consulta deve-se verificar o conhecimento do paciente e enfatizar a conduta correta.<sup>5</sup>

### METODOLOGIA

Realizou-se um estudo por meio de um questionário. Com uma amostra de 50 alunos do curso da Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC-SP), entre 18 e 25 anos, que fazem ou já fizeram uso de LC, estudamos a qualidade de adaptação em pacientes que tiveram suas lentes adaptadas em casas de óptica e o seu controle clínico, assim como aqueles que obtiveram suas lentes orientados por oftalmologista.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 8, n. 4, p. 25 - 28, 2006

1 - Acadêmica do curso de Medicina - CCMB/PUC-SP

2 - Residente em Oftalmologia - CCMB/PUC-SP

3 - Professor do Depto. de Morfologia e Patologia - CCMB/PUC-SP

4 - Professor do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP

Recebido em 17/8/2006. Aceito para publicação em 16/10/2006.

## RESULTADOS

Dos 50 estudantes usuários de lentes de contato entrevistados por meio do questionário, 31 (62%) são do sexo masculino e 19 (38%) do sexo feminino. Com relação ao tipo de ametropia a ser corrigida, 48% referiram ter miopia, enquanto 46% referiram miopia associada a astigmatismo (Gráfico 1). A maioria (94%) utiliza lentes de contato gelatinosas, enquanto apenas 6% preferem as rígidas. Quanto ao tempo em que usam lentes de contato, 92% as utilizam há mais de um ano, sendo que, do total dos usuários, 8% utilizam lentes há mais de dez anos (Gráfico 2). A troca das lentes é feita mensalmente por 28% dos entrevistados. Apenas 16% realizam trocas anuais (Gráfico 3). As lentes são utilizadas durante todo o período do dia, exceto ao dormir, por 32 estudantes (64%), enquanto apenas um não as retira ao dormir. Metade dos entrevistados utiliza lentes todos os dias da semana, e 36 (72%) utilizam para todos os tipos de atividades. Somente dois entrevistados (4%) não possuem óculos para substituir o uso das lentes. Para 56% dos estudantes, a preferência pelas lentes de contato se deve à melhor estética proporcionada pelas mesmas em comparação aos óculos. Porém, 24% preferem o uso dos óculos (Gráfico 4).

O uso de lentes foi oferecido a 43 (86%) dos estudantes por um oftalmologista e, apesar de apenas um entrevistado ter realizado adaptação das lentes em óptica, atualmente, 36% compram novas lentes nesse tipo de estabelecimento, enquanto 62% continuam adquirindo com o profissional médico.

A conservação das lentes é feita por 58% dos estudantes apenas com produtos específicos para tal, e por 36% com soro fisiológico associado aos produtos de conservação. Três entrevistados (6%) utilizam apenas soro fisiológico. Colírios lubrificantes fazem parte da rotina de uso em 34% das vezes.

Em termos de complicações decorrentes do uso de lentes de contato, 11 entrevistados (22%) relataram algum episódio de alergia ocular e 6 (12%) apresentaram ceratite/úlceras corneana, ao

passo que 30 (60%) não apresentaram nenhum tipo de complicação (Gráfico 5).

Estão satisfeitos com uso de lentes de contato 41 (82%) dos estudantes, enquanto 9 (18%) estão parcialmente satisfeitos. Nenhum entrevistado se considerou insatisfeito. A maioria se considera, ainda, excelentes ou bons nos cuidados com suas lentes (68%).

## DISCUSSÃO

Após analisarmos os resultados obtidos a partir dos questionários, agrupamos os dados mais importantes de acordo com o objetivo da pesquisa.

Dentre os entrevistados, 86% iniciaram o uso de LC por indicação de um oftalmologista, enquanto apenas um entrevistado adquiriu suas lentes em uma óptica sem orientação médica. Entretanto, dentre esses pacientes que consultaram um oftalmologista antes de adquirir as LC, 41,8% passou a adquiri-las em ópticas, sem manter um acompanhamento médico regular (Gráfico 6).

Em estudo incluindo 121 ópticas que vendiam lentes de contato, 112 (92,56%) não requisitaram receita médica. Assim, excetuando-se as ópticas em que o oftalmologista era o responsável pela adaptação das lentes de contato, todas as demais dispensaram o exame oftalmológico prévio e utilizaram como fonte de graduação o relato verbal ou a medida da graduação dos óculos em lensômero.<sup>6</sup>

Complicações decorrentes do uso de LC foram citadas por 40% dos estudantes entrevistados. Essas complicações podem ser consequência de negligência do usuário, mas também de falta de orientação e instruções adequadas, seja porque as LC foram adquiridas em estabelecimentos não competentes ou porque o médico não dispensou a devida atenção ao esclarecer e verificar a compreensão do paciente.

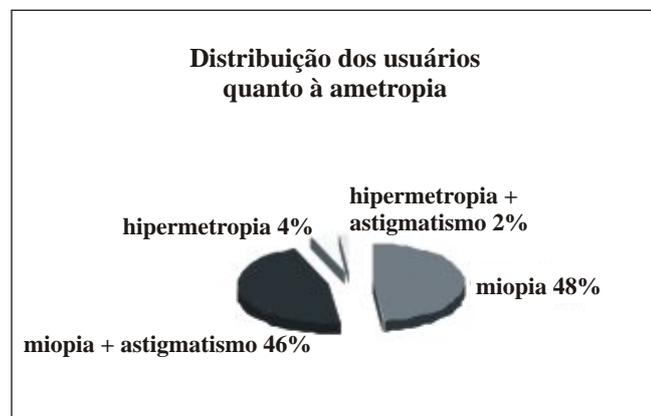


Gráfico 1

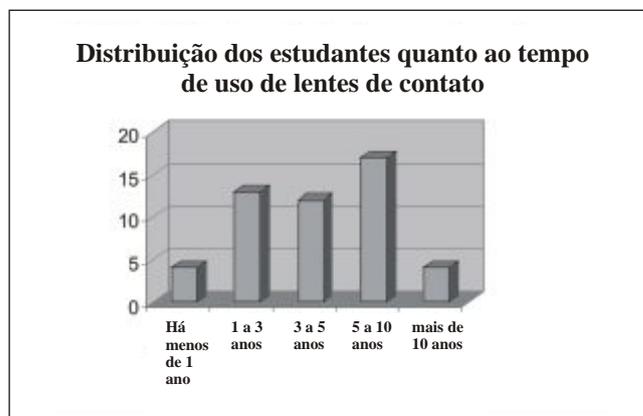


Gráfico 2

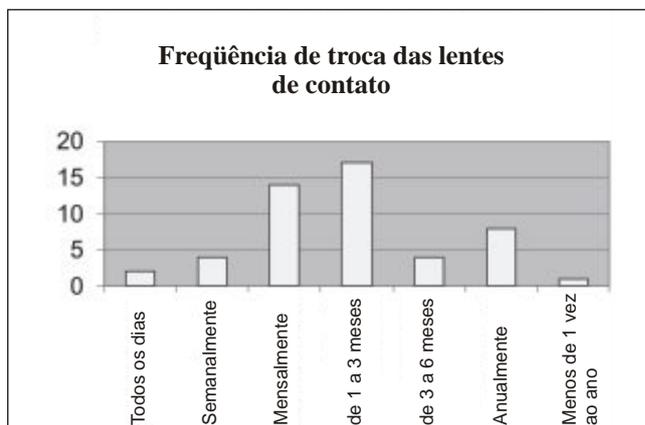


Gráfico 3

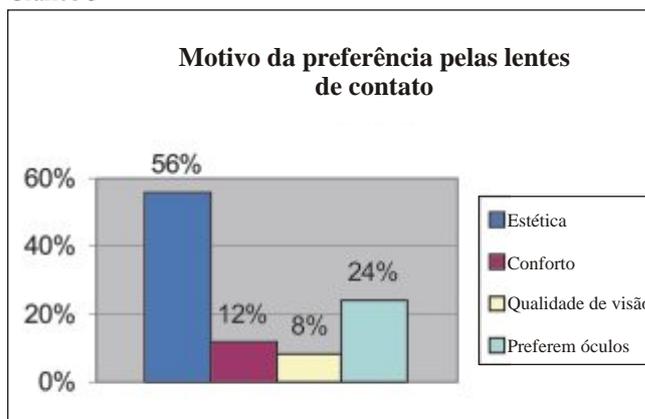


Gráfico 4



Gráfico 5

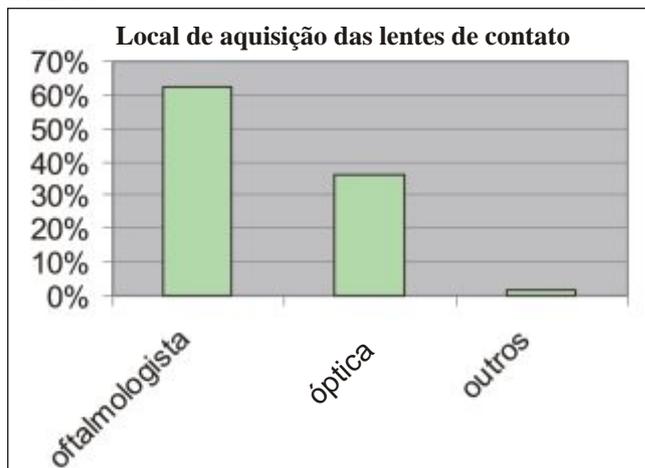


Gráfico 6

## CONCLUSÃO

Cerca de 86% dos entrevistados tiveram indicação de um oftalmologista para o uso de LC e 62% afirma manter um acompanhamento médico regular. No entanto, 40% relataram alguma complicação, o que nos aponta dois fatos preocupantes: a comercialização negligente de LC por ópticas e ausência de orientação médica adequada a fim de que o paciente compreenda a forma correta de uso, limpeza e manutenção das suas LC, tendo consciência de possíveis complicações.

A conscientização do usuário quanto à necessidade de seguir as recomendações médicas pode reduzir a ocorrência e a gravidade das complicações.<sup>7</sup> O primeiro passo para fazê-lo mudar de conduta é a auto-avaliação, que é uma das finalidades da pesquisa, pois ao considerar seus cuidados inadequados, despertará a necessidade de uma orientação oftalmológica apropriada.

O oftalmologista e/ou a auxiliar de consultório, devidamente treinados, além de fornecerem todas as orientações necessárias, devem certificar-se da perfeita compreensão do paciente, que tem sido citada como um dos mais importantes fatores determinantes da observância das orientações recebidas pelo usuário. Deve-se, ainda, em cada consulta, verificar seu conhecimento e conduta, assegurando a adesão às recomendações e prevenção de complicações.<sup>2</sup>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Oliveira PR. Informe de progreso: los lentes, las complicaciones y el oftalmólogo. *Ophthalmol Times Am Lat*. 1999; 3:30-3.
2. Oliveira PR, Kara-José N, Alves MR, Temporini ER. Observância da orientação médica pelo usuário de lentes de contato. *Arq Bras Oftalmol*. 2004; 67(4):607-12.
3. Claydon BE, Efron N. Non-compliance in contact lens wear. *Ophthalmic Physiol Opt*. 1994; 14:356-64.
4. Kara-José N, Cresta FB, Hatanaka M, Klein RCA, Pereira VAR, Alves MR. Perfil dos usuários de lente de contato em profissionais da área de saúde. *Rev Med (São Paulo)*. 1997; 76:307-14.
5. Kara-José N, Coral-Ghanem C. Complicações associadas ao uso de lentes de contato. In: Coral-Ghanem C, Kara-José N. *Lente de contato na clínica oftalmológica*. 2a ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1998. p. 133-6.
6. Kara-José AC, Cunha KG, Malta JBNS, Gomes ACM, Novelli FJ. Condições de adaptação e venda de lentes de contato em óticas do estado de São Paulo. *Arq Bras Oftalmol* 2001; 64:429-35.
7. Kara-José N, Bechara SJ, Bonatti JA. Complicações pelo uso de lentes de contato. In: Pena AS. *Clínica de lentes de contato*. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 1989. p. 125-34.